



13 - RDS
13- 00934/2009

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

REQUERIMENTO

RDS nº

Voto de Júbilo e congratulações a **Mário de Jesus Pires (em memória)** e **Cecília Maria Pires** pelo excelente trabalho prestado ao bairro do Imirim.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações ao Sr. **Mário de Jesus Pires (em memória)** e **Cecília Maria Pires**, por ocasião das comemorações dos Festejos de 176 anos do Bairro do Imirim, por sua contribuição à comunidade católica do Imirim.

A fé cristã e o espírito comunitário sempre fizeram parte da família de **Mário de Jesus Pires** e da esposa, **Cecília Maria Pires**, tanto que o casal foi procurado pelo saudoso padre Constanzio Dalbésio quando este sentiu a necessidade de criar uma nova comunidade católica no Imirim, em 1977, e, então, os três passaram a procurar terreno adequado para se erguer a hoje consolidada comunidade de São João Batista, no Jardim Maninos. Dona Cecília lembra que muita gente colaborou nesta empreitada e que seu marido foi um dos que passaram a organizar os moradores locais, através de chás beneficentes, e quermesses e concentrar doações para, assim, construir a nova capela, erguida após cinco anos. É certo que ao citar nome de colaboradores sempre se esquece de alguns, mas, é bom lembrar das figuras ímpares, como o então vereador Mário Américo e o engenheiro Nei Prandini, além, de muita gente da comunidade, entre estes: Raimundo e Antonio Fernandes.

Mário de Jesus nasceu em São José do Rio Preto, a 6 de abril de 1930, e com dois anos de idade veio para a Zona Norte da Capital. Faleceu com 78 anos de idade, em 4 de outubro de 2008, deixando um legado de trabalho voluntário em prol da fé católica neste bairro. O casal Mário e Cecília teve os filhos Mario Jr. Maria Helena, Maria Cristina e Luiza – e duas netas, Amanda e Camila.

HISTÓRICO DO BAIRRO – IMIRIM

A data oficial do Dia do bairro do Imirim é 13 de maio e foi instituído pela Câmara Municipal em 1999 – dia simbólico quando também se comemora o Dia de Nossa Senhora de Fátima, padroeira do bairro. O nome Imirim se origina de duas palavras tupi-guaranis: ig e mirim – que juntas significam rio pequeno.

Até a década de cinquenta, o que veio a se chamar Imirim, era praticamente uma área rural. Os moradores mais antigos contam que existiam aldeias de índios nesta região. As primeiras famílias que ali se instalaram eram proprietárias de grandes áreas – que abrangiam parte

Viaduto Jacareí, 100 – 4º andar, Sala 415 – Bela Vista – Cep 01319-900
Tel.: 6284.4255 / 6824.4661 – Fax 6284.3988
www.vereadorclaudinho.com.br/claudio@camara.sp.gov.br

EQUIPE DE PUBLICAÇÃO

SGP.42

RECEBIDO - SGP - 22

09 JUN 2009

PROTOCOLO LEGISLATIVO



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

das encostas da Serra da Cantareira e se estendiam até o rio Jundiá. Pelo que se conhece, eram duas as famílias pioneiras: Bernardino e Rocchi – que plantavam aspargo, café, cana e frutas. Em 1905 chegaram ao bairro os padres beneditinos, que fundaram a Capela Nossa Senhora da Glória, atual Igreja Nossa Senhora da Consolata. Nas décadas de 60 e 70, os imigrantes portugueses marcaram presença e trouxeram um pouco da sua cultura. Enquanto o Imirim se desenvolvia, duas pessoas se destacaram pelo trabalho comunitário: Benedito Zeferino Rosalem e o Padre Constanso Dalbesio – este último, o grande idealizador e construtor da Igreja de Nossa Senhora de Fátima do Imirim - inclusive, teve seu trabalho reconhecido pela Câmara Municipal de São Paulo, que o condecorou com o título de Cidadão Paulistano – foi ele também o idealizador do Hospital São José, construído pela comunidade católica. Um dos pioneiros do Imirim, o italiano Guido Rocchi (já falecido), deixou depoimentos de que o seu avô, João Rocchi, foi um dos desbravadores da região, quando ali só havia mato e animais selvagens. O sobrenome da família, adaptado para o português, inspirou a nomenclatura da Vila Roque e de seis ruas do Imirim. A data de referência do aniversário é 1833 – quando os irmãos João e Pelegrino Rocchi compraram terras na região para plantio, mas, foi somente em 1893 que se deu o início do desenvolvimento urbano. O Imirim está situado em área de duas Subprefeituras: Santana e Casa Verde.

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

Cecília Maria Pires

Rua Profª. Romilde Nogueira de Sá, 337 – Mandaqui – cep. 02470-000

São Paulo - SP

Sala das sessões


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR – PSDB

Viaduto Jacareí, 100 – 4º andar, sala 415– Bela Vista – Cep 01319-900

Tel.: 6284.4255 / 6824.4661 – Fax 6284.3988

www.vereadorclaudinho.com.br / claudinho@camara.sp.gov.br



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

RDS 0934/2009

-----Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com o Sr. Mário de Jesus Pires (em memória) e com a Sra. Cecília Maria Pires, por ocasião das comemorações dos festejos do 176º aniversário do Bairro do Imirim, por sua contribuição à comunidade católica do Imirim. A fé cristã e o espírito comunitário sempre fizeram da família de Mário de Jesus Pires e da esposa, Cecília Maria Pires, tanto que o casal foi procurado pelo saudoso padre Constanzo Dalbésio quando este sentiu a necessidade de criar uma nova comunidade católica no Imirim, em 1977, e, então, os três passaram a procurar terreno adequado para se erguer a hoje consolidada comunidade de São João Batista, no Jardim Maninos. Dona Cecília lembra que muita gente colaborou nesta empreitada e que seu marido foi um dos que passaram a organizar os moradores locais, através de chás beneficentes, e quermesses e concentrar doações para assim construir a nova capela, erguida após cinco anos. É certo que ao citar nome de colaboradores sempre se esquece de alguns, mas é bom lembrar das figuras ímpares, como o então vereador Mário Américo e o engenheiro Nei Prandini, além de muita gente da comunidade, entre estes Raimundo e Antonio Fernandes. Mário de Jesus nasceu em São José do Rio Preto em 6 de abril de 1930, e com dois anos de idade veio para a Zona Norte da Capital. Faleceu com 78 anos de idade, em 04 de outubro de 2008, deixando um



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

legado de trabalho voluntário em prol da fé católica neste bairro. O casal Mário e Cecília teve os filhos Mário Jr., Maria Helena, Maria Cristina e Luiza e duas netas: Amanda e Camila. **HISTÓRICO DO BAIRRO:** A data oficial do Dia do Bairro do Imirim é 13 de maio e foi instituído pela Câmara Municipal em 1999 – dia simbólico quando também se comemora o Dia de Nossa Senhora de Fátima, padroeira do bairro. O nome Imirim se origina de duas palavras tupi-guaranis: ig e mirim – que juntas significam rio pequeno. Até a década de 50, o que veio a se chamar Imirim era praticamente uma área rural. Os moradores mais antigos contam que existiam aldeias de índios nesta região. As primeiras famílias que ali se instalaram eram proprietárias de grandes áreas que abrangiam parte das encostas da Serra da Cantareira e se estendiam até o rio Jundiá. Pelo que se conhece, eram duas as famílias pioneiras: Bernardino e Rocchi – que plantavam aspargo, café, cana e frutas. Em 1905, chegaram ao bairro os padres beneditinos, que fundaram a Capela Nossa Senhora da Glória, atual Igreja Nossa Senhora da Consolata. Nas décadas de 60 e 70, os imigrantes portugueses marcaram presença e trouxeram um pouco da sua cultura. Enquanto o Imirim se desenvolvia, duas pessoas se destacaram pelo trabalho comunitário: Benedito Zeferino Rosalem e o Padre Constanzo Dalbésio – este último, o grande idealizador e construtor da Igreja de Nossa Senhora de Fátima do Imirim, que inclusive teve seu trabalho reconhecido pela Câmara Municipal de São Paulo, que o condecorou com Título de Cidadão Paulistano. Foi ele também o idealizador do Hospital São José, construído pela comunidade católica. Um dos pioneiros do Imirim, o italiano Guido Rocchi (já



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

falecido), deixou depoimentos de que o seu avô, João Rocchi, foi um dos desbravadores da região, quando ali só havia mato e animais selvagens. O sobrenome da família, adaptado para o português, inspirou a nomenclatura da Vila Roque e de seis ruas do Imirim. A data de referência do aniversário é 1833, quando os irmãos João e Pelegrino Rocchi compraram terras na região para plantio, mas foi somente em 1893 que se deu o início do desenvolvimento urbano. O Imirim está situado em área de duas Subprefeituras: Santana e Casa Verde. REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência à Sra. Cecília Maria Pires, na Rua Profª Romilde Nogueira de Sá, 337, Mandaqui, CEP 02470-000, São Paulo, SP. Sala das Sessões, 09 de junho de 2009. (aa) **Claudinho**, Abou Anni, Agnaldo Timóteo, Alfredinho, Arselino Tatto, Atílio Francisco, Celso Jatene, Cláudio Fonseca, Domingos Dissei, Donato, Eliseu Gabriel, Floriano Pesaro, Gilson Barreto, Jamil Murad, João Antonio, Jooji Hato, Jorge Borges, José Ferreira - Zelão, Juliana Cardoso, Juscelino Gadelha, Marta Costa, Milton Ferreira, Natalini, Noemi Nonato, Paulo Frange, Penna, Quito Formiga e Ricardo Teixeira. DEFERIDO em 09-06-2009.

(a) Paulo Frange." Eu,

CLAUDIO H.L. LINHARES
Assistente Parlamentar

, extraí esta cópia fielmente do

original. São Paulo, 17 de junho de 2009. Confere:

WILLIAM DI GIORGE
Assistente Parlamentar

Supervisor de Finalização do Processo Legislativo,

JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo

Visto, **ÂNGELA BORDIN ANDREONI**
Secretária de Apoio Legislativo

, Secretária de Apoio Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo.-



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Presidência

OF. SGP-23

nº 2081/2009

São Paulo, 19 de junho de 2009.

Prezada Senhora,

Cumpre-me encaminhar a Vossa
Senhoria cópia autêntica do Requerimento RDS 0934/2009, de
iniciativa do Vereador Claudinho e outros.

Na oportunidade, apresento a Vossa
Senhoria os protestos de minha distinta consideração.

ANTONIO CARLOS RODRIGUES
Presidente

A Sua Senhoria a Senhora Cecília Maria Pires.

JCSS/chll.